

## Democratização do conhecimento das relações internacionais e acesso aos mercados editoriais formadores de opinião no mundo

*Sérgio Eduardo Moreira Lima\**



A Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) concluiu projeto, iniciado em 2006, de criação da maior biblioteca digital gratuita sobre relações internacionais, política externa e memória diplomática do Brasil. Seu acervo contém, atualmente, cerca de 600 publicações, inclusive manuais sobre História e Economia, que ajudam o estudante a preparar-se para concursos de ingresso em Universidades e em instituições como o Instituto Rio Branco. Essa biblioteca, disponível no portal [www.funag.gov.br](http://www.funag.gov.br), permite ampliar o conhecimento de disciplinas necessárias à compreensão do mundo e da agenda externa do País, bem como cumpre a missão pedagógica da FUNAG de colaborar para a formação de opinião pública sensível aos problemas da convivência internacional.

Baixados sem custo, os livros têm contribuído, de um lado, para a democratização do acesso ao conhecimento das relações internacionais no Brasil

e, de outro, para a penetração do pensamento diplomático brasileiro em importantes mercados editoriais formadores de opinião no exterior. O acervo compreende clássicos estrangeiros, traduzidos para o português e apresentados por especialistas brasileiros, bem como documentos históricos de relevo para a política externa brasileira e obras sobre questões contemporâneas escritas por professores e diplomatas, além de pesquisas e debates de interesse para o País.

Essas publicações estão organizadas em coleções temáticas, o que orienta o leitor. Entre elas, destacam-se a coleção “Em Poucas Palavras”, destinada a um público amplo com vistas à divulgação sintética do conhecimento sobre tópicos de importância para as relações internacionais; “Teses do Curso de Altos Estudos”, que divulga trabalhos elaborados por Conselheiros da carreira diplomática e submetidas à banca examinadora do Instituto Rio Branco; “Política



Externa Brasileira”, que reúne obras de acadêmicos notórios, como os professores Gerson Moura e Maria Regina Soares de Lima; “Relações Internacionais”, com a análise de temas contemporâneos em âmbito global, como o BRICS e o Direito do Mar; “Clássicos IPRI”, com textos basilares que formaram a disciplina de Relações Internacionais; e as ferramentas de estudo, como a coleção “Manual do Candidato”, voltada para os interessados no Concurso de Admissão à Carreira Diplomática e em cursos ligados a relações internacionais.

A exposição das obras na internet tem possibilitado o acesso ao portal da Fundação a usuários não só do Brasil e da comunidade brasileira no exterior, como também a estrangeiros em todo mundo. Este ano, mais de 60% do acesso e download de livros da FUNAG correspondem a consultas de fora do território nacional, o que reflete o crescente interesse de outros países em relação ao Brasil. A lista de consultas externas é encabeçada por Estados Unidos e seguido por Alemanha e China, e vem-se expandindo, inclusive em países de língua portuguesa, como Moçambique, Portugal e Angola. O *download* de títulos da FUNAG deverá superar este ano a marca de um milhão e meio de livros baixados, resultado 20% superior ao período correspondente em 2014. De acordo com coordenadores de cursos de Relações

Internacionais, os referidos livros têm sido acessados e compartilhados por seus alunos de diferentes formas, o que gera efeito multiplicador da difusão do seu conteúdo. Dessa maneira, o alcance das obras publicadas pela FUNAG tem sido ainda maior do que a estatística oficial pode indicar.

O conhecimento das relações internacionais constitui um desafio da globalização e da crescente interdependência entre os países. O alto preço dos livros e sua indisponibilidade em português foram barreiras ao entendimento e à capacidade de formulação autônoma de ideias no contexto da disciplina. Atualmente, a situação vem mudando em razão das facilidades à informação, à compreensão das relações internacionais, bem como da ampliação da capacidade de análise crítica das questões que lhes são pertinentes.

O propósito da FUNAG é que essa biblioteca digital gratuita continue a permitir que número cada vez maior de brasileiros de todas as classes sociais e de diferentes regiões do País possa ler livros de boa qualidade sobre esse universo multidisciplinar, além de ajudar à difusão no exterior das pesquisas e da literatura brasileira especializada, promovendo o acesso do pensamento brasileiro aos mercados editoriais formadores de opinião em todo o mundo.

---

\* *Embaixador, presidente da Fundação Alexandre de Gusmão - FUNAG.*